

“Eu não sou a capitã”, ela diz. “Eu não tomo todas as decisões aqui, mas eu tenho tanta estatura e poder quanto meu marido e qualquer outra pessoa a bordo desta embarcação.” Ela suspira novamente e junta o cabelo nas mãos, colocando-o atrás dos ombros. “Eu acho que devemos nos submeter a Nill”, ela diz a Ramsay. “Quem é Nill?” Abe pergunta, sua voz ficando alta.

Mas eu mal os ouço.

Meus olhos estão grudados no pescoço de Maren.

Nas três linhas tênues ao longo de cada lado.

Brânquias anteriores.

Abe! Eu grito em sua cabeça. Ela é uma Syren. Ela era uma Syren. Maren era uma Syren!

Como você sabe disso?, ele pergunta.

As brânquias. No pescoço dela.

É então que percebo Ramsay me encarando curiosamente, notando onde minha atenção está.

"Não é nada", Ramsay diz, abrindo um sorriso lento antes de acenar para o resto da tripulação. "Vamos, rapazes. Vamos fazer esses dois andarem na maldita prancha."

"A prancha?" Maren diz com uma risada seca. "Eu pensei que isso fosse abaixo de nós."

"Vamos, amor. É um pouco mais divertido do que apenas jogá-los ao mar."

Vários membros da tripulação se aproximam, desamarrando as correntes e nos maltratando enquanto nos arrastam para a lateral do navio.

Este seria um momento fantástico para você deixar a fera sair, Abe diz na minha cabeça.

Ele está certo, mas no meu estado de pânico, não consigo fazer nada além de lutar, e isso me rende mais alguns golpes na cabeça e socos

no estômago, junto com a mordida ocasional de um sujeito com aparência grega, que me dá um sorriso sangrento. Normalmente, eu consigo suportar uma surra como se não fosse nada, mas desde que estou neste navio, me sinto positivamente humano na forma como tudo dói.

Acho que deve haver alguma mágica aqui, nos enfraquecendo, digo a Abe.

Sim, deve ser por isso que não consigo lutar contra dez homens, ele diz suavemente.

A tripulação nos empurra para o lado do navio, um deles removendo o revestimento até que haja uma prancha solitária projetando-se sobre o mar negro e infinito.

E naquele mar flutua uma barbatana de tubarão, circulando ameaçadoramente abaixo.